

22

Presidente reinicia a luta pelos cinco anos

04 MAI 1988

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney reuniu ontem o comando político do governo para iniciar uma nova ofensiva na Constituinte e garantir a aprovação do mandato de cinco anos nas disposições transitórias da Nova Carta, que começam a ser votadas no final ou no início de junho. A ofensiva, segundo justificou um assessor direto de Sarney, é necessária porque o governo prevê dificuldades para rearticular o Centrão.

Na avaliação do Planalto, os cinco anos de mandato para Sarney estão assegurados, mas o governo tem, "por questão de honra", de ganhar com uma margem tranqüila de votos. Dificilmente, porém, a soma dos votos atingirá 314, como aconteceu há um mês durante a votação

do mandato dos futuros presidentes da República, conforme previsões feitas no Planalto.

Na reunião de ontem, Sarney ouviu sugestões dos ministros Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil; Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações; Hugo Napoleão, da Educação; Prisco Viana, da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente; Jáder Barbalho, da Reforma Agrária; além dos líderes do governo na Câmara, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), e no senado, Saldanha Derzi (PMDB-MS). O conselheiro Thales Ramalho também participou dos 30 minutos de conversas a portas fechadas, sobre as quais houve única informação oficial, transmitida pelo porta-voz do presidente, Carlos Henrique Santos: "Foram definidas diretrizes para ação. Os resultados, saberemos na prática".

Capítulo de José Sarney

ESTADO DE SAO PAULO

04 MAI 1988